ANO 18.º SEXTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1938 N.º 5628

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Os povos possuem, além da sua indole propria, o seu «momento», aquele que em certos ciclos historicos, posto que presentes ainda, caracteriza a sua inquietação.

A Italia e a Alemanha, dois paises de estranho poder de arte e de ciencia, detentores de um solido patrimonio espiritual, derám nas visitas reciprocas dos seus chefes representativos uma nota de força, que possui tambem a sua beleza, e fizeram alarde do seu poderio militar: compenetração de uma afinidade que os dois povos entenderam.

A visita de Jorge VI a Paris—e a Inglaterra e a França são por sua vez dois paises com tradições militares e possibilidade expressiva de alarde de força—é caracterizada por manifestações de um sentido mais decorativo, espiritual, artistico.

E' o que, estando na indole idealista dos dois povos afins, se ajusta tambem ao seu «momento».

Vê-se assim que os povos, como os individuos, não se distinguem apenas pelos seus nomes; possuem particularidades que raras vezes se transformam ou dissimulam.

O tipo da cortezia franco-inglesa, e o da «diplomacia» do ocidente europeu, não foi desta vez vitima de inquietações—que não deixarão de existir.

* * *

Do sr. dr. Armando Marques Guedes, nosso querido amigo, recebemos a seguinte carta:

«*Meu caro dr. Manso:*—A proposito do artigo «Aliança Inglesa», o sr. dr. Afonso Costa, filho escreve-me uma carta, que muito lhe agradeço, para me comunicar que no espolio de seu pai ficaram «muitos papeis e notas acêrca da sua acção diplomatica nesse importantissimo momento da nossa historia contemporanea», relativo ás negociações de Paris e de Versalhes, em 1919.

A noticia é, a todos os titulos preciosa para os historiadores da nossa historia diplomatica; com o subsidio desses papeis e notas (por cuja rapida publicação faço veementes votos) poderá escrever-se um bom capitulo da historia da Aliança.

Agradecendo a sua generosa hospitalidade, rogo-lhe me creia sempre camarada e admirador: *Armando Marques Guedes*».

* * *

A VIAGEM dos soberanos ingleses a França provocou comentarios de Imprensa que traduzem os sentimentos de cada país em face da aproximação franco-britanica.

Nova York pensa que a «entente» franco-britanica, sejam quais forem as mudanças ocasionais na politica das outras potencias, é a unica aliança que perdura.

Berlim é de opinião que não se trata dum bloco contra os Estados totalitarios e Roma supõe que a França pretende assegurar o exclusivo da amizade inglêsa.

Cada qual vê o acontecimento ao sabor da sua ideologia ou dos seus interesses, mas ninguem pode, em boa verdade, diminui-lo na importancia excepcional de que se reveste.

O INCIDENTE NIPO-SOVIETICO

O embaixador japonês em Moscovo

sugeriu uma plataforma para a sua liquidação

TOQUIO, 22—Os meios autorizados desmentem formalmente as informações segundo as quais o Japão teria ameaçado usar da força, se as tropas sovieticas não evacuassem a colina de Xang-Ku-Feng. Nenhuma declaração dessa natureza foi feita pelo embaixador niponico na entrevista com Litvinov. O objecto da visita do embaixador japonês a Litvinov foi sugerir uma plataforma, cuja condição era a retirada prévia das tropas sovieticas da região contestada. O Japão poderia então encarar a delimitação amigavel da fronteira. A proposta, declarou o representante do ministerio dos estrangeiros japonês, foi categoricamente rejeitada por Litvinov.

Ha aqui a impressão de que se não pode ainda falar da rotura definitiva das conversações. Dos dois lados parecem querer deixar uma porta aberta para a solução do incidente, sem quebra de prestigio. Interrogado sôbre se novas instruções poderiam ser enviadas ao embaixador niponico ou se Litvinov pediu ao Japão que fizesse novas propostas, o referido representante iludiu a resposta e limitou-se a afirmar que a restauração do «statu quo ante» permanecia para o Japão a questão fundamental sobre a qual está resolvido a não transigir.—(Havas)

O que se passou na entrevista de Litvinov com o embaixador japonês, segundo a «Tass»

MOSCOVO, 22—A «Tass» publica um longo comunicado sobre a conferencia realizada entre o embaixador do Japão e Litvinov. O embaixador japonês comunicou que a região de Chanchi, a oeste do lago Khassan, pertence ao Manchuco; que os manchus afirmam que iam ali realizar as suas cerimonias religiosas; que o governo sovietico é responsavel pela violação do «statu quo» na fronteira; que o governo japonês insiste por que se determine imediatamente, com precisão, a fronteira; que exige apenas a evacuação imediata das tropas sovieticas da referida região.

Litvinov respondeu que ao encarregado de Negocios japonês fôsse apresentada já toda a documentação e sobretudo um mapa que mostra com clareza o traçado da fronteira, mapa assinado pelos representantes do anti governo chinês no Manchuco; que é preciso, portanto, o estudo destes documentos antes de discutir a questão; que o governo japonês opõe a estas provas alegações vagas e inverificaveis; que o facto da montanha em questão ficar a oeste do Lago de Khasan prova que se encontra no territorio sovietico; que noutro tempo iam para ali patrulhas, o que voltou agora a fazer-se; que as autoridades russas são competentes para ordenar os deslocamentos de tropas, não sendo de admitir no assunto qualquer intervenção estrangeira; que a presença das patrulhas naquele ponto não tem outro fim senão o de manter o «statu quo».

Seguidamente o ministro dos estrangeiros russo sublinhou que o Exercito Vermelho é plenamente consciente e destina-se exclusivamente á defesa do territorio nacional, não servindo para ser enviado para outros estados.

Ha calma absoluta na fronteira e só os nipo-manchus a podem perturbar; dessa perturbação assumirão a responsabilidade. As tropas russas, encontrem-se onde se encontrarem nunca ameaçam territorios estrangeiros. O governo sovietico está pronto a estudar qualquer nova documentação que o governo japonês apresenta, e então dirá a sua opinião.

O embaixador japonês declarou que o seu governo não ficaria satisfeito com a resposta e que o governo russo se refere a mapas que não foram publicadas em parte alguma. E' necessario — sublinhou — apaziguar a atmosfera e restabelecer o sossego na fronteira. Doutra maneira o Japão deverá tomar as medidas necessarias e recorrer á força. O embaixador renovou o pedido de retirada das tropas russas e protestou contra a morte de um gendarme japonês.

Litvinov retorquiu manifestando a sua estranheza por que um diplomata tão experimentado como o seu interlocutor falasse, com desdem de cartas oficiais que determinam as fronteiras dos dois paises. Tenham as cartas sido ou não publicadas—disse—não afecta o facto a sua validade. Estranhou que um governo que não considera obrigatoria a publicação dos acôrdos que conclui, faça tais observações, sendo duvidoso que o Japão considere não-válidos os acôrdos secretos. A reivindicação da evacuação das tropas é inaceitavel, dada a carencia de motivos. Aludindo a ameaça do emprego da força, Litvinov respondeu: «Se o embaixador considera as ameaças de intimidação a que certos estados se dobram, como um bom meio diplomatico, deve reconhecer que com o governo sovietico esse meio não terá exito. Quanto ao gendarmes japonês foi morto em territorio russo onde não devia ter entrado».

Finalmente chamou a atenção do seu interlocutor para o facto de que em 19 de julho, um bando de japoneses invadiu a Embaixada sovietica de Toquio e ali espalhou manifestos provocadores, e que a policia japonesa não tentou opôr-se a essa invasão. Deste modo, no interesse da Embaixada russa em Toquio e da Embaixada japonesa em Moscovo, o governo japonês deve tomar medidas para que os culpados sejam punidos e não se repitam tais factos.—(Havas)

Morreu o soldado sovietico preso pelos manchus

TOQUIO, 22—De Hsin-King comunicaram que o soldado sovietico, preso na quarta-feira pelos manchus na fronteira a oeste do Manchuco sucumbiu aos ferimentos recebidos.—(Havas)

Pelo seu evidente interesse, publicamos o seguinte:

Sr. Director:—Valha-me nesta aflição! Ouvi dizer que a Camara Municipal ia vender em talhões, para construção, a faixa do Parque Eduardo VII que confronta com a parte nova da rua Castilho. Pode lá ser!

Então vai desaparecer aquela lindissima perspectiva sobre o Parque?! Vai tapar-se o unico ponto de onde ele se abrange em conjunto e de onde a vista se estende até muito além, desafogadamente?! Então vai enclausurar-se o Parque entre paredes?!

Eu admito, embora lamente, que se venda a faixa que margina a avenida Antonio Augusto de Aguiar, para realizar parte dos capitais necessarios para a urbanização. E' bem bonita aquela mancha de verdura, á vista de quem passa nessa Avenida. Mas, paciencia; como o terreno do Parque é mais alto, não havendo portanto perspectiva, conformo-me. Mas do lado da rua Castilho, de onde se domina toda aquela zona, será uma verdadeira barbaridade! E então, se não forem especialmente cuidadas as fachadas da retaguarda, o espectaculo será ainda mais bonito...

Peço-lhe, sr. Director, que secunde este apêlo lancinante! Estou habituado a ver defender no seu jornal as idéas justas; confio em que esta o será tambem.

E a quem, com sorrizinho de espertalhão, lhe disser que naturalmente, eu sou proprietario ou inquilino do outro lado da rua Castilho... diga-lhe que se engana. Moro, infelizmente, entre os ruidos infernais da calçada da Estrela, numa casa ás suas ordens. De V.—*Um que se tem na conta de sensato*».

* * *

A CAMARA Municipal de Lisboa, desde ha alguns meses, tomou a deliberação de impedir que a altura dos predios nos arruamentos em construção, e mesmo em reedificação, seja de tal forma desnivelada que disso resulte o absurdo contraste de se ver um predio de rés-do-chão ou só de um andar ao lado de outro que queira atingir as nuvens.

Ha uma linha teorica de nivel que impede, de futuro, a indisciplina da «estatura» das edificações, pois é frequente ver-se em ruas estreitas predios de algumas dezenas de metros, com empenas a descoberto, inesteticas e desamparadas, ante a mesquinhês dos vizinhos.

Não se procura uniformidade, que daria monotonia, nem—julgamos—se restringe a liberdade inteligente no risco geral e alçado; pretende-se apenas evitar exageros, subordinando o interesse particular ao interesse urbanista colectivo.

E parece-nos bem.

* * *

O SR. dr. Augusto de Castro, ministro de Portugal em Bruxelas, um dos belos espiritos da nossa terra, jornalista, cronista e dramaturgo, visitou ontem á tarde o «Diario de Lisboa».

Agradecemos a sua amabilidade, que muito nos penhorou, e fazemos votos para que ele seja sempre o português de acção e pensamento que tanto nos honra no estrangeiro.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Olivã, D. Maria Candida de Bourbon de Abreu Freire, D. Ema Schefer Fassio, D. Izabel de Sousa Coutinho, D. Maria Antonia de Lencastre Miranda Corrêa, D. Maria Helena de Saldanha da Gama de Cabedo (Zambujal) e D. Delfina Baptista.

FESTA DO FADO

No Retiro da Severa

A noite da moda de ontem na esplanada do «Retiro da Severa», excedeu toda a nossa espectativa, atraindo ali uma enorme e selecta concorrencia, não só devido ao belo programa, organizado pelo gerente, o nosso amigo sr. José Jorge Alves Soriano, em que além dos cantadores privativos da casa se fez ouvir a notavel artista do nosso teatro ligeiro, Herminia Silva, a mais castiça de todas as actrizes que se dedicam ao fado, que mais uma vez constituiu o «clou» da noite, como tambem a noite encantadora que esteve.

Pelas vinte e três horas, não havia uma mesa vaga, vendo-se muitas pessoas de pé, por falta de lugares.

A noite de ontem na esplanada do «Retiro da Severa» é de aquelas que marcam não pela animação, como sobretudo pela selecção, sendo tarefa dificil a um cronista mundano, dar uma nota completa da assistencia. Contudo recorda-nos ter ali visto, entre outras pessoas, as seguintes:

Conde e condessa de Castro Marim, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho e filhas, conde de Nova Gôa, D. José de Mendonça (Azambuja), Eduardo Van-Zeller de Castro Pereira e D. Maria Henriqueta Luz da Gama de Castro Pereira, dr. José Macieira Lino e D. Maria Tereza Pressler Lino, Estevão Van-Zeller, D. José Gil de Borja e Meneses, Mario Luppi, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria da Conceição Van-Zeller, Octavio Zoofimo de Faria Amaro e D. Antonia Lopes da Silva de Faria Amaro e filho, D. Alda Rodrigues e irmã, Miguel Rodrigues, Justiniano Gouveia, D. Maria Clementina Lisboa Achemann, Carlos e Fernando Palha Van-Zeller, D. Maria da Cunha Freire Soares de Albergaria, D. Maria Margarida da Cunha Freire Soares de Albergaria de Magalhães (Alijó), Fernando Pessa, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Amanhã, volta de novo a ser a esplanada do «Retiro da Severa» um elegante ponto de reunião, figurando no programa além dos melhores elementos privativos a distinta artista Berta Cardoso.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria da Conceição Ribeiro de Almeida Vergas Rocha.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, regressa amanhã a Luanda, pelo vapor «Niassa», o sr. I. Berman, Director Geral da grande organização Robert Hudson & Sons, Ltd. em Angola.

Passeios e excursões

O pessoal Superior da C. I. N., Corporação Industrial do Norte, Lda., fábrica de tintas e vernizes, com sede no Porto. realizou o seu 5.º passeio anual a Lisboa, onde, em conjunto com o pessoal superior da agencia de Lisboa, visitaram o que de mais importante tem a capital, assim como os arredores

Trasladação

D. Maria Amelia de Figueiredo

Realizou-se, no cemitério de Belas, a trasladação dos restos mortais de D. Maria Amelia de Figueiredo, mãe do actor José de Figueiredo e sogra da actriz Maria Helena de Figueiredo.

Concurso hipico em Nova York

De 5 a 13 de novembro proximo realiza-se em Nova York um concurso hípico internacional, no qual foi convidado a fazer-se representar o nosso país por uma «équipe» de oficiais do exercito.

Consul americano na India

O govêrno norte-americano nomeou o sr. Hedley Cooke consul na India Portuguesa.

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHÁ' LI-CUNGO
QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23—S. Apolinario, bispo martir.

Lausperene, sai da igreja da Madalena, para a de S. Tiago e S. Martinho.

Madalena, ás 11, festa ao Corpo de Deus, reposição, procissão e benção.

S. Tiago, ás 11 e 30, missa solene, da exposição do Santissimo, por musica; ás 18, Terço de benditos.

Terço e ladainha, por musica. Capela da Saude, ás 19, e Vitoria ás 20 e 30.

Noticias da folha oficial

Foi alterado o quadro do pessoal dos hospitais da Universidade de Coimbra tanto no numero de empregados como nos vencimentos de diversas categorias.

—Foi aberto um credito especial da quantia de 1.372.000$00 destinado a satisfazer todas as despesas com a aquisição em Londres, transporte e seguro até Lisboa, de dois paineis de Metzys, denominados a «Apresentação no Templo» e a «Lamentação após o enterro do Senhor», que foram pertença do primitivo Mosteiro da Madre de Deus.

—Destinado a custear as despesas com a missão comercial ao Brasil foi aberto um credito especial de 450 contos.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 3.º Juizo Criminal está a ser julgado Vasco Carvalho Ribeiro, que era empregado do Comissariado do Desemprego e é acusado de ali ter feito um desfalque no valor de cêrca de 70 contos.

NOVO ADVOGADO

Concluiu o curso de Direito o sr. dr. Eurico Jóta Roseta, filho do grande industrial da Covilhã, sr. Manuel Lino Roseta, a quem apresentamos os nossos parabens.

Concurso de cartazes

O prazo para a entrega dos projectos para o Concurso de Cartazes, aberto pela Junta Nacional do Vinho, termina impreterivelmente no dia 30 do corrente mês, ás 13 horas.

Esta entrega, como foi comunicado aos concorrentes, deve ser feita nos escritorios da Junta, na Rua da Emenda, n.º 69, 2.º.

Solar da Alegria

Praça da Alegria, 56

No programa: **Rosa Costa, Margarida Pereira, Francisco dos Santos, José Marques Amaral, Manuel Calixto.** Terça-feira, 26: Apresentação da **Orquestra Tipica de Portugal.** Organização de **Enita Correia** e direcção de **Rocha Pires.**

Domingo — **Grandiosa "matinée"**.

Restaurante e bar — Telefones: 2 4290 e 2 8197. Consumo minimo 2$50.

Retiro da Severa

Maria Virginia, José Tovar, Jacinto Pereira, FERUSA e FERDOLI

Amanhã: **Berta Cardoso, Natalia dos Anjos e Alfredo Marceneiro**

Colete Encarnado

O RETIRO ARISTOCRATICO DO FADO

Cantam hoje os populares artistas: **Maria Emilia Ferreira, Manuel Cascais e Manuel Pereira.**

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

Hoje, das 21 ás 2 horas, grandioso programa com **Alice de Oliveira, Frutuoso França, Carlos de Oliveira** e os «clowns» **Vasquito e Atalaya.**

A *melhor* frescura e bem estar, só se consegue na linda *Esplanada Luso.*

Carro Gomes Freire, á porta. Baile e guitarradas. Rua de Santa Marta, 179.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Cantam hoje: Natalia dos Anjos, Jacinto Pereira, Carlos Lourenço, José Rocha. — Amanhã, a actriz **HERMINIA SILVA.**

Vida desportiva

CICLISMO

XVI Porto-Lisboa

Encerrou-se ontem, na sede da U. V. P., a inscrição para o XVI Porto-Lisboa» sendo de 41 o numero dos concorrentes inscritos. Como ainda não foi tomado conhecimento das inscrições feitas nas Delegações, tudo faz prever que este numero seja consideravelmente excedido.

Publicamos, a seguir, os nomes dos representantes dos clubes, de cuja inscrição já temos conhecimento, bem como os numeros correspondentes.

1.º, Cabrita Mealha, 2.º, Manique, 3.º, Duarte Faria, 4.º, Amaral, 5.º, Anicéto Bruno, do Belenenses; 6.º, Evaristo Leitão, individual; 7.º Julio Raposo, do Cruz Quebrada; 8.º, Abilio Gomes, 9.º Cesar Fererira, do Sport Club Escolar Bombarralense; 10.º Trindade, 11.º, Ildefonso, 12.º, Joaquim de Sousa, 14.º Filipe de Melo, 15.º, Ladislau, 1.º, Tulio Pereira, 40.º Manuel Gomes da Silva, 41.º Lucas Venancio, do Sporting; 17.º, Nunes de Almeida, 18.º, Ezequiel Lino, 19.º, Rodrigues da Silva, 20.º, José Albuquerque, 21.º, José Florindo, do Campo de Ourique; 22.º, Cesar Luiz, 23.º, Joaquim Fernandes, 24.º, Simões Alvito, 25.º, José Braz, 26.º, Noé de Almeida, 27.º, Eduardo Lopes, 28.º, Henrique Ribeiro, 29.º, José dos Santos Coelho, do Grupo Desportivo da C. U. F.; 30.º Nicolau, 31.º Aguiar Martins, 32.º, Antonio Rosa, 33.º, José Balreira, 34.º, João Rainho, do Sport Lisboa e Benfica; 35.º, Manuel de Jesus Neves, do U. F. Comercio e Industria; 36.º, José dos Santos Serra, do Carcavelos; José Castelão Romão, individual; 38.º, Antonio Bartolomeu, 39.º, Antonio de Oliveira, do «Dramatico de Cascais».

HOCKEY EM PATINS

Campeonato de Lisboa

No «rink» do Ateneu disputa-se hoje, ás 21 e 30, encontros de «hockey» em patins, entre o Hockey e o Benfica, em 2.as e 1.as categorias, arbitrados, respectivamente, por Raul Dias e Miguel Godinho.

TIRO A CHUMBO

Campeonato de Lisboa de «skeet»

No «stand» do Lumiar, do Club Português, realiza-se amanhã o campeonato de Lisboa de «skeet», a 2 voltas completas (50 pratos).

Concurso «O Melhor Vinho»

instituido pela Junta Nacional do Vinho

O concurso «O Melhor Vinho», instituido pela Junta Nacional de Vinho, tem por fim premiar os produtores no seu esfôrço para melhorar as condições de fabríco. Varios são os premios pecuniarios, além das menções honrosas e duma taça.

A taça «Federação dos Vinicultores» foi ganha pelo vinho do sr. Abilio Armando Ruivo de Figueiredo, da Mealhada, e entre os trezentos concorrentes foram finalistas os vinhos dos srs. Americo Correia de Paiva, de S. Pedro do Sul; João Nave Catalão e José de C. N. Tavares, da Covilhã; dr. Antonio Homem de Melo, de Agueda; Francisco da Costa Siopa, de Alcobaça; José Anjos da Fonseca, de Torres Vedras; Adelino Simões Imaginario, do Cartaxo; Viuva e Herdeiros de Frederico de Paz Mendes, de Alvôr.

CIGARREIRA

Deixada no taxi que fez serviço ás 3 horas da noite de 21 entre Gomes Freire e Restauradores. Gratifica-se. Rua do Loreto. 34, 2 º (Spril).

Café Restaurante - TAVARES

(O mais confortavel e o melhor serviço de mesa e cozinha em Portugal)

LANCHES para casamentos desde 20$00. Todos os dias Lagostas vivas e à Americana e à TAVARES — T. 21112.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

PROPAGANDA DA COSTA DO SOL

ESTORIL

CONCURSO DE CARTAZES

Previnem-se os interessados de que o prazo para entrega dos trabalhos, termina no dia 31 do corrente, de harmonia com as condições publicadas neste jornal em 1 de junho passado.

Vitimas de desastres

Faleceram no hospital de S. José Maria da Conceição Dias, de 65 anos, que há dias deu uma queda; e Eduardo Branco, de 49 anos, residente em Vendas Novas, que, nesta localidade, caiu de uma camioneta.

—O guarda-fios José Baptista, de 24 anos, morador na rua Carvalho Araujo, 184, 3.º D.to. ao montar uma linha telefonica em Moscavide, foi atingido por um fio que se partiu e que estabeleceu contacto com o cabo de alta tensão. Ficou com varias queimaduras pelo corpo, recolhendo á sala de observações do hospital de S. José.

BOLSA DE LISBOA

22 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10	940$0	939$00	—
Consolidado 4 % T. 10	980$00	979$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.028$00	1.027$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.142$00	1.144$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.065$00	1.064$00	1.066$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10		—	—
Externas 1.ª série	1.689$00	1.689$00	1.690$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.724$00	1.727$00
Externas 3.ª série	1.700$00	1.700$00	1.702$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.794$00	1.799$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.		750$00	—
Lisboa e Açôres port.	—	352$00	363$00
Ultramarino cp T. 10	—	21$00	22$00
Portugal port. T. 5	—		—
Fidelidade	—	19.500$00	—
Mundial	—	232$00	236$00
Nacional	—	—	740$00
Sagres	—	1.260$00	1.300$00
Aguas Lisboa port.	—	260$00	265$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	142$00	141$00	143$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.		141$00	143$00
Cervejas Estrela	—	495$00	503$00
Cimentos Tejo	—	365$00	380$00
Cimentos Leiria T. p.	—	448$00	460$00
Credito Predial	—	11$10	11$20
Gás e Electricidade	297$00	296$50	297$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	280$00	350$00
Industria Aliança	—	98$00	99$00
Portugal e Colonias	—	92$80	93$00
Nacional Navegação T. p.	157$50	157$50	158$00
Colonial de Navegação	63$00	63$00	65$00
Portuguesa de Pesca	—	323$00	326$00
Ind. Farmaceutica	—	283$00	—
Portuguesa de Tabacos	—	375$50	377$00
Tabacos de Portugal	344$00	343$00	344$00
União Electrica Portug.	183$50	182$00	185$00
Cassequel	—	209$00	211$00
Agricola das Neves	—	189$00	190$00
Agricultura Colonial	—	157$00	166$00
Açucar de Angola	389$50	389$00	390$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	54$00	53$50	54$50
Ilha do Principe	—	260$00	268$00
Zambezia T. 25	—	19$50	20$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	99$00	99$00	99$50
C. P. 6 %	179$00	175$00	180$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	195$00	196$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	83$00	87$00
Prediaes 5 % 1935	—	82$00	—
Prediaes 5 % 1937	—	83$00	—
Prediaes 6 % 1932 1.ª	—	90$00	—
Prediaes 6 % 1932 2.ª	—	90$00	91$80
Prediaes 6 % 1934 1.ª/3.ª	—	—	—
Prediaes 6 % 1934 4.ª/6.ª	—	—	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	895$00	—
Uniao Elect. Port. 5 %	—	103$50	104$50
União Elect. Port. 6 1/2 %	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	111$00	113$00
Buzi 6 1/2 % T. p.	—	116$00	119$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	22$39,5	22$41,0
Paris	$61,8	$61,9
Berlim	8$99,0	8$99,6
Amsterdam	12$30,6	12$51,3
Bruxelas	3$78,5	3$78,8
Roma	1$17,9	1$18,0
Zurich	5$12,5	5$13,0
Praga	$77,3	$77,4
Rio de Janeiro	1$29,0	1$40,0
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Humberto Germano da Fonseca Dias

FALECEU

Antonio Germano da Fonseca Dias, Sofia Pereira da Fonseca Dias, Vasco Germano da Fonseca Dias e mais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu querido filho, irmão, sobrinho e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da sua residencia, Rua Pascoal de Melo, n.º 67, para Jazigo no Cemiterio dos Prazeres.

«SRAF»—Agencia das Pedras Negras

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Para a representação da revista «Pega-me ao colo!», no Capitolio, a plateia desta casa de espectaculos vai ser melhor adaptada ao fim em vista, ficando o publico em muito boas condições de visualidade sôbre o palco.

—O escritor teatral Fernando Santos está traduzindo a peça francesa «Les jours heureux», de Paget, que acaba de fazer uma grande série de espectaculos no Teatro Michel, em Paris.

—Os espectaculos «Wonder-Bar», organizados por Armando Crespo e Mario Pedro, no Casino de Espinho, começam no dia 6 de agosto proximo, realização artistica de Rosa Mateus.

—A bordo do «Nyassa» seguem amanhã para Luanda os artistas e musicos do agrupamento Lucy Snow-Charles, e para a Beira, onde vai ficar colocado, o actor Alfredo Pereira, que terminou a sua carreira no teatro, recentemente, num espectaculo realizado, em sua homenagem, no Sá da Bandeira do Porto.

—No dia 5 de agosto segue, no «Almanzorra», para Londres, visitando depois Paris, o empresario do Politeama sr. Luiz Pereira Junior, que a estas duas cidades vai adquirir a programação desta casa de espectaculos, ligada num consorcio, esta época, com o Tivoli.

—Está já estudado o plano para cobrir, na época de inverno, o recinto onde está instalado, no Parque Mayer, o novo Teatro Recreio, inaugurado ontem, com a revista «Faça Sol...»

—No «João Belo» embarcou ontem, em Lourenço Marques, com destino a Benguela, Lobito e Luanda a companhia Maria Matos, que, no cais do embarque teve uma calorosa despedida, segundo um cabograma recebido ontem em Lisboa.

—Com o «team» do Academica Football Club, de Coimbra vão varios elementos dum grupo de tocadores e cantadores coimbrões, que hão-de exibir-se na Exposição de Luanda.

— Mendonça de Carvalho, director-gerente da companhia Maria Matos e delegado da Sociedade de Autores Portugueses, indicará, em Luanda, o representante deste organismo naquela cidade.

—Chegaram ontem a Lisboa, vindos do Alentejo, onde estiveram a filmar as primeiras imagens para o novo filme «Pão nosso!...» os srs. Armando de Miranda e Artur da Costa Macedo.

— O escritor teatral português Fonseca Moreira, recentemente falecido no Rio de Janeiro, entre outros legados, deixou vinte contos para obras no teatro que tem o seu nome e mandou, ha anos, construir em Felgueiras, sua terra natal; 20 contos á Sociedade de Autores Brasileiros e igual quantia á Casa dos Artistas Teatrais, no Rio de Janeiro.

—Laura Puchol canta hoje, ás 21 e 30 na Emissora Nacional, alguns numeros do seu escolhido repertorio de tangos e canções espanholas.

Amanhã, «Cigarro Forte» no Maria Vitoria

Definitivamente, é amanhã que se estreia, no Maria Vitoria, a nova revista «Cigarro Forte», que, com o elenco que já publicámos, tem a seguinte distribuição:

1.º, Proclamação; 2.º, Toma para o teu tabaco; 3.º Rapé!; 4.º Abdulas; 5.º, Provisorio e Definitivo; 6.º, Três amigas; 7.º, Cigarro Forte; 8.º, Tipo Paris; 9.º, Congresso que firma; 10.º, Ordinario Marche!; 11.º, Pai Paulino; 12.º, Bonecas Articuladas; 13.º, Alegria da Rua; 14.º, Cartaz de Portugal *(apoteose)*; 15.º, A varanda de Lisboa; 16.º, Mulher de 1935; 17.º, Bela Portuguesa; 18.º, Fado do actor; 19.º, «Atelier» de Phideas; 20.º, Museu de Novidades; 21.º, Escudo e Corôa; 22.º, Cruzados de Portugal; 23.º, Sapeca; 24.º, Pagode chinês *(apoteose)*.

«Faça Sol...», no Teatro Recreio

No Parque Mayer inaugurou-se ontem um teatrinho ao ar livre que explora, como não podia deixar de ser, a preferencia do publico pela revista, dando-lhe como peça de estreia um produto mais ou menos semelhante a outros que o mercado tem consumido com relativa facilidade e até com agrado.

«Faça Sol...» é o titulo da revista assinada por Eduardo Mota e Alvaro Mendes, dois pseudonimos que disfarçam gato escondido com o rabo de fora, pois não constitui segredo para ninguem que se trata do actor Santos Carvalho (Manuel) e do escritor teatral Amadeu do Vale.

Maria do Rosario ou Beatriz Costa?

E' preciso esclarecer que quando se diz «escritor teatral» não significa que se trate duma pessoa que sabe escrever, mas sim dum autor de trabalhos teatrais a quem é permitido, pelo consenso unanime do publico e da critica, atropelar com mais ou menos graça a gramatica e a lingua portuguesas. Esta alusão não diz respeito apenas aos autores de «Faça Sol...»; pode e deve estender-se com propriedade a outros sinatarios de obras teatrais que não deixam, por isso, de merecer o elogio da critica e o favor do publico. Mas como á verdadeira critica incumbe separar o trigo do joio, para que não se diga com razão que é arrastada pela força dos ventos reinantes, e levar junto do publico algumas noções que contribuam para a sua educação artistica e moral, torna-se cada vez mais necessario lutar contra os males de que o Teatro enferma e não pactuar com os erros grosseiros que o levaram á critica situação em que se encontra.

Quanto mais não seja para que os valores não se confundam e o elogio facil não passe a constituir uma afronta para as pessoas e para as obras que merecem o nosso louvor.

Posto isto, diremos que a revista «Faça Sol...» é uma peçazinha do genero a que se convencionou chamar popular, escrita, ao que supomos, sem pretensões, com alguns numeros que provocaram aplausos e uma ou outra piada de que a geral gosta, embora seja conhecida e discutivel a preferencia da geral pelo espirito de traço grosso. Não nos parecem, por exemplo, de bom gosto, embora espirituosas, as referencias a diversos artistas, pois entendemos que não devem ser permitidas alusões equivocas á vida particular de cada um.

Assinalemos uma excelente caricatura, tanto pela intenção da rabula como pelo traço pitoresco que o artista lhe imprime, duma individualidade europeia em evidencia.

Tudo o mais, dum modo geral, é pobre e desprovido de imaginação.

Um elenco modesto procura levar a revista a porto de salvamento. Ha que elogiar o esforço heroico de Alvaro Pereira, quasi sempre coroado de exito; a alegria comunicativa e o feitio popular de Lina Demoel; a voz agradavel de Fernanda Coimbra; a gentileza insinuante mas estatica de Aida Ultz; a frescura espontanea de Maria do Rosario, que tira o seu principal motivo de exito da semelhança fisica com Beatriz Costa; a graciosidade de Black Daisy e a colaboração mais ou menos valiosa de Holbeche Bastos, Fernando Isidro e Casimiro Rodrigues.

Alvaro Pereira ou «José Ramalho»

Um ou outro numero de musica facil, mas dum modo geral uma partitura incaracteristica e insipida. Modesta de apresentação, tanto pelo que diz respeito a guarda-roupa como a cenarios, a revista do novo Teatro Recreio tem em certos defeitos que lhe notamos o seu principal merito para o publico.—N. L.

Um grande acontecimento artistico

Paris, a engraçada comedia francesa, estreia-se hoje no teatro Politeama, a preços de cinema e numa só sessão.

* * *

O interesse do publico que aguardava a estreia em Portugal da comedia de Hennequim e Grosse intitulada «L'Air de Paris» e a que o tradutor Alvaro Santos chamou em português *Paris* vai ser hoje satisfeita.

A's nove e três quartos da noite, a companhia Brunilde Judice, de que faz parte Gil Ferreira, iniciará a representação, num ambiente festivo, pois inumeros amigos da companhia e admiradores dos principais artistas, têm de há muito os seus lugares marcados.

Os principais papeis estão a cargo de Brunilde Judice, Gil Ferreira, Emilia de Oliveira, Octavio Bramão, Margarida Ferreira, Joaquim Miranda, Maria Reis, Armando Ferreira, Miquelina Rodrigues e Sales Ribeiro.

São artistas de nome que o publico bem conhece e admira, o que garante uma interpretação rigorosa.

A peça, que está recheada de bom espirito francês, foi encenada pelo ilustre professor Carlos Santos.

Na bilheteira estão já á venda os bilhetes para os espectaculos seguintes.

AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas
Farsa em 3 actos
PREÇOS POPULARES
Os Bébés

V. Ex.ª vai passar o Verão para a linha de Cascais?

Faça as suas encomendas de carvão e lenhas na casa Camilo Farinhas L.da, depositarios do coque da C.ª do Gás.—Tel. Estoril 49.

A'S SENHORAS

V. Ex.as já experimentaram a meia **Tigre?**

Experimentem e não se arrependerão.

A meia **Tigre** é a mais fina e resistente. A meia **Tigre** é a meia que se vende só na

Loja do Tigre
242, Rua Augusta, 244

Três unicos dias com o mago Chang, no Coliseu

Só hoje, amanhã e depois pode o publico admirar no Coliseu as diabolicas experiencias de Chang. Ha numeros novos que constituem o maior assombro dos ultimos tempos, em trabalhos genero. O melhor será aproveitarem esta noite. O melhor e mais barato espectaculo. Domingo, em «matinée» e á noite: despedida de Chang.

RECREIO AO AR LIVRE
Parque Mayer
HOJE: A's 9 e 15 e 11 e 15 horas
FAÇA SOL...
REVISTA POPULAR A PREÇOS POPULARES
Cadeiras: 8 e 6 escudos; superior, 4$00 e Geral, 2$50.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
COLISEU—A's 22—Chang, o Homem Demonio.
POLITEAMA—A's 21 e 45—«Paris!»
TEATRO RECREIO—A's 21 e 15 e ás 23 e 15—«Faça Sol!».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

EDEN TEATRO Tel. 20768 **HOJE ESTREIA**
Uma grande super-produção de FAITH BALDWIN'S
JUSTIÇA
com Frieda Inescort, Walter Abel, Barbara Pepper, Tony Marsh, Hatter Angel-Nell Hamilton. Exclusivo FILMES LUIZ MACHADO
Um desenho animado colorido da SILLY SIMPHONY de WALT DISNEY
VIAGEM AO CEU
ESTREIA dos novos Complementos Vivos N.º 7
A Emprêsa recomenda ao publico êste programa de excepcional categoria, convicta de que o publico saberá corresponder ao pesado encargo que representa a apresentação de tão custoso programa em plena época de verão

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — Estreia **JUSTIÇA** com Fried Inescort e Walter Abel — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Complementos vivos n.º 7

CONDES — Estreia **Entre Indios e Brancos** filme de aventuras em 33 partes — A's 21 — Telef. 2 2523 — Preços de 2 a 6 escudos

CAPITOLIO — A Piedosa Mentira de Nina Petrowna — **MARIA LUIZA** — Telef. 2 7493 A's 21 — Salão e Terraço

Pavilhão Português — A's 21 horas — Avenida dos Milhões — Soldado Profissional

ODEON — O grito de 1938 com Joan Bennett — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283

PALACIO — O Anjo da Noite com Merle Oberon — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Atenção: Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores.

REX — A Patrulha da Alvorada — O casamento do sr. director — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — O Heroi das Arabias — Shirley, Anjo do Lar — Tel. 2 0917 — Plateia 2$50

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — RITMO LOUCO

TEATRO POLITEAMA
HOJE A's 21,45 horas **HOJE**
ESTREIA DA COMPANHIA **BRUNILDE JUDICE**, de que faz parte **GIL FERREIRA**, e da espirituosa comedia
PARIS!
3 actos de Hennequin e Gorsse, traduzidos por Alvaro Santos
ESPECTACULO INTEIRO — PREÇOS DE CINEMA
HOJE — PARIS! — HOJE

Prosseguiram hoje em Coimbra

com grande concorrencia
as festas da Rainha Santa

COIMBRA, 22. (Pelo telefone).—As festas da cidade de Coimbra e da Rainha Santa—que ontem recomeçaram e que se prolongarão até ao dia 26—prosseguiram hoje com grande brilhantismo.

Realizou-se uma romagem patriotica da «Mocidade Portuguesa», na qual se incorporáram 300 «lusitos», aos monumentos a Camões e aos mortos da Grande Guerra e á igreja de Santa Cruz, onde jazem os restos mortais do fundador da nacionalidade.

O cortejo saiu da Universidade e abriu com a banda da Policia de Segurança Publica, dirigindo-se ao monumento a Camões, onde o sr. dr. Moura Relvas. proferiu um brilhante discurso, exaltando a figura do épico e incitando a mocidade ao amor á Patria, ao trabalho profundo e ao respeito pelas tradições gloriosas e fortes dos nossos antepassados que fizeram grande a patria portuguesa.

No monumento aos mortos da grande guerra, na avenida Sá da Bandeira, discursou o reverendo dr. Luiz Lopes de Melo, antigo capelão do C. E. P., que enalteceu a lição de patriotismo que havia sido proporcionada á mocidade:

—Vós precisaveis de vir aqui junto deste monumento que vos afirma que as glorias do passado são as realidades do presente. Este monumento representa o apêlo feito pela Patria á ultima geração.

Junto á igreja de Santa Cruz, o advogado dr. Fernandes Martins proferiu um vibrante discurso, dizendo aos pequenitos, em forma arrebatadora, o que é a Patria.

Tanto nos monumentos, como no tumulo de D. Afonso Henriques, os «lusitos» depuseram flores, e a banda da Policia executou o hino nacional.

A «Mocidade Portuguesa» desfilou depois, garbosamente, pelas principais ruas da cidade.

Esta tarde, realiza-se o passeio a Penacova, ao Luso, ao Buçaco e á Curia e á noite haverá um grande festival no Parque da Cidade, feéricamente iluminado.

O PORTO pelo telefone

Atropelamento grave

PORTO, 22—Esta tarde o automovel ST-10-08 guiado pelo seu proprietario sr. Carlos Silva Tenente, da rua do Almada, atropelou, na avenida da Boa Vista, Manuel Soares de Azevedo, de 26 anos, estudante, morador na travessa de Cima, Lordelo, Amelia Augusta da Silva, de 54 anos, da rua Padre Costa, em S. Mamede, e Silvina Mesquita, viuva, de 50 anos, residente na avenida Gomes da Costa, que sofreram graves ferimentos.

O primeiro foi internado no hospital da Misericordia e as duas vitimas restantes recolheram a casa, por não terem querido ficar naquele estabelecimento hospitalar.

O sr. Carlos Tenente não foi preso por se ter averiguado que não teve responsabilidade.

Tambem deu entrada no hospital da Misericordia o serralheiro Antonio Pinto, de 26 anos, residente na viela da Lomba, que foi atropelado pela camioneta N-16929, de Fafe.

"Um lugar ao sol,,

A comissão administrativa da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, cujas realizações de largo alcance social tanto engrandecem a obra do Estado Novo, ofereceu ao *Diario de Lisboa*, para ser utilizado por um funcionario do nosso jornal, uma inscrição gratuita na Colonia de Férias «Um lugar ao Sol», que aquele utilissimo organismo mantém na Costa da Caparica.

General Farinha Beirão

O sr. general Farinha Beirão, comandante geral da Guarda Nacional Republicana, recebeu hoje, no seu gabinete, numerosos oficiais das varias unidades daquela corporação, que lhe foram apresentar cumprimentos pelo seu aniversario natalicio.

As festas na Arrentela

Entre as bandas que abrilhantam as festas da Arrentela, hoje, amanhã e depois, promovidas pela Sociedade Filarmonica União Arrentelense, toma parte a de caçadores 5, que dará o seu concêrto na noite de 23.

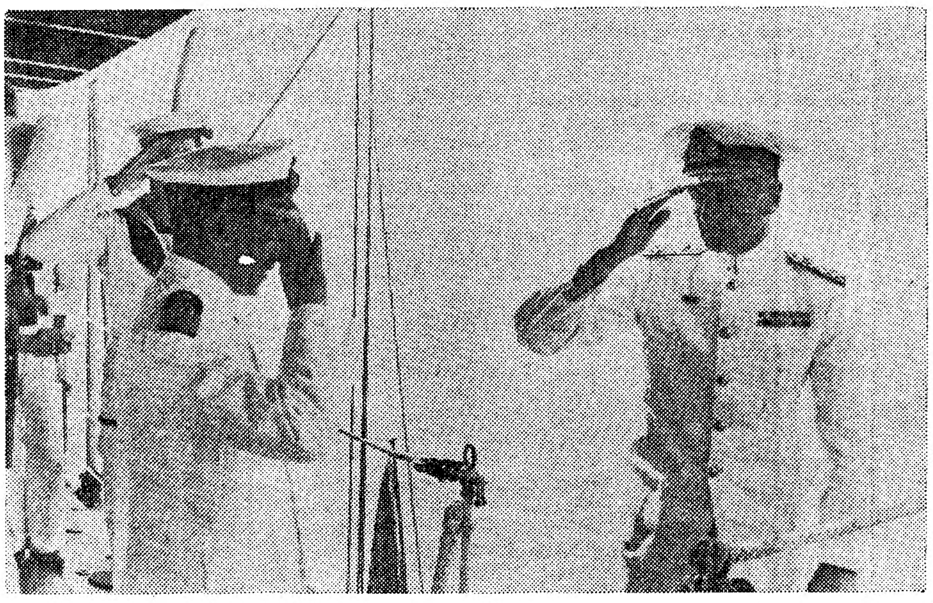
Nas doenças dos rins e bexiga, artritismo, reumatismo, molestias do figado e diabetes

Agua das LOMBADAS

AS RELAÇOES LUSO-BRITANICAS

O chefe da missão militar inglesa foi recebido

a bordo de diversos navios da esquadra portuguesa



Ao entrar a bordo do «Douro», o almirante Woodhouse é recebido pelo comodoro Botelho de Sousa

O contra-almirante Woodhouse, chefe da missão militar inglesa que se encontra ha meses em Portugal, visitou durante toda a manhã de hoje, alguns dos navios da esquadra que vão tomar parte brevemente nas manobras navais nos mares da Madeira e dos Açores.

Dada a categoria do visitante e a natureza da sua importante missão em Portugal o acontecimento revestiu-se de solenidade e aparato.

Pouco antes das 10 horas embarcaram no Arsenal para bordo do contra-torpedeiro «Douro»—que seria o primeiro navio visitado—os srs. comodoro Botelho de Sousa, comandante em chefe da Força Naval de Exercicios; capitão de mar e guerra Alvaro Marta, comandante superior da Flotilha Ligeira e capitão-tenente Sousa Uva, chefe do estado maior do comodoro.

Como delegado do comando da Força Naval de Exercicios, o 2.º tenente sr. Cardoso Dias compareceu no Arsenal da margem direita, para receber e acompanhar o almirante Woodhouse que chegou ali pelas 10 horas.

A bordo do contra-torpedeiro «Douro»

Cinco minutos depois a vedeta atracava ao costado de bombordo do «Douro» a cujo portaló, o comodoro Botelho de Sousa recebeu o ilustre visitante, enquanto soava o sinal de sentido e a guarda apresentava armas.

No convés da pôpa estavam alinhados, além dos oficiais acima mencionados, mais os srs. capitães-tenentes Zola da Silva, chefe do estado maior da Flotilha Ligeira, e Maximo Rodrigues Julio, imediato do «Douro» e os restantes oficiais do navio.

Depois de ter apertado a mão a todos, o almirante Woodhouse, que envergava uniforme branco, foi convidado a descer á camara do comandante onde descansou uns momentos e conversou com os srs. comodoro Botelho de Sousa e capitão de mar e guerra Alvaro Marta acêrca do navio que ia visitar.

Minutos depois, o chefe da missão inglesa começou a percorrer demoradamente todo o navio cuja apresentação era verdadeiramente irrepreensivel, o que não passou despercebido ao visitante que varias vezes salientou o facto.

A visita coincidiu com a hora da instrução e assim, o almirante Woodhouse teve ensejo de apreciar a destreza com que o pessoal manejava o material.

Presenciou depois a instrução das praças nos tubos lança-torpedos e nos canhões metralhadoras anti-aereos, após o que subiu á ponte para ver a aparelhagem com que estão dotados os nossos contra-torpedeiros. Alguns desses aparelhos. manejou-os o proprio almirante.

O ilustre visitante percorreu ainda as instalações da guarnição, as maquinas e outras dependencias e, depois de uma visita que demorou exactamente uma hora, saudou o sr. comodoro Botelho de Sousa e dirigindo-se ao sr. capitão de mar e guerra Alvaro Marta, que é tambem o comandante do «Douro» dirigiu-lhe estas palavras:

—Sr. comandante: Peço-lhe que transmita a todos os seus oficiais que levo da visita a este contra-torpedeiro as melhores impressões.

Ouviu-se novamente o sinal de sentido e a guarda apresentou armas. O almirante britanico, acompanhado agora pelo sr. comodoro Botelho de Sousa, desceu a escada do portaló e passou para a vedeta que largou imediatamente, enquanto no convés do contra-torpedeiro uma fila de oficiais permanecia em continencia.

A bordo do aviso «Pedro Nunes»

Minutos depois a vedeta atracava ao aviso «Pedro Nunes», cujo comandante sr. capitão de fragata Moreira de Carvalho veio ao portaló receber o ilustre visitante. Após cumprimentar toda a oficialidade, o almirante começou a visita ao navio pelo qual mostrou tambem um grande interesse.

O comandante convidou o almirante a provar o almoço quando uma praça se apresentou, como é do regulamento, com uma amostra da refeição que ia ser servida.

A visita demorou meia hora e, ao retirar-se, o almirante Woodhouse felicitou tambem o comandante Moreira de Carvalho pela apresentação do seu navio.

Entretanto iam chegando a bordo do aviso «Bartolomeu Dias», navio-chefe da Força Naval de Exercicios—que ia ser visitado a seguir—os comandantes de todas as unidades da esquadra que fazem parte da referida divisão e que haviam sido convidados pelo sr. comodoro Botelho de Sousa a tomar parte na recepção ao almirante Woodhouse.

A bordo do navio-chefe «Bartolomeu Dias»

Eram 11 e 45 quando a vedeta atracou ao «Bartolomeu Dias». Repetiram-se as continencias prestadas nos outros navios e o chefe da missão militar britanica apertou então a mão a cêrca de quarenta oficiais, na sua maioria comandantes e imediatos, dos navios da esquadra, fazendo as apresentações o comandante em chefe.

O sr. capitão de fragata Sousa Ventura, comandante do «Bartolomeu Dias», que recebera o almirante ao portaló, acompanhou depois este oficial e o comodoro numa visita ao navio, que foi tambem demorada.

Depois de percorrer todas as dependencias e de visitar a artelharia, o almirante deu entrada na camara do navio onde se encontrava toda a oficialidade presente. Foi servido um «Porto de honra» e o sr. comodoro Botelho de Sousa, no seu correcto inglês, afirmou a satisfação e a honra que tinha em receber ali um tão ilustre camarada da Armada inglesa.

Disse que Portugal e a Inglaterra são dois paises de raças diferentes mas se algum dia tiverem de combater lado a lado, precisam absolutamente de se conhecer. Por isso entende que o intercambio dos seus elementos militares só pode ser util para os dois paises e advoga a necessidade dos nossos oficiais conhecerem e visitarem com mais frequencia a Inglaterra.

Depois de aludir á forma como tem decorrido os trabalhos das missões militares portuguesa e inglesa, o sr. comodoro Botelho de Sousa disse:

—Peço a todos os srs. oficiais presentes que bebam pelas prosperidades da Marinha de Guerra inglesa e pelas prosperidades pessoais do sr. contra-almirante Woodhouse.

O chefe da missão britanica agradeceu depois o acolhimento que lhe foi proporcionado a bordo dos navios da esquadra portuguesa, cuja apresentação tão agradavelmente o impressionara e disse, a proposito, dos trabalhos das duas missões, que os frutos alcançados não sesentem inteiramente por agora, mas sim com o andar dos tempos e consoante as circunstancias do futuro.

Afirmou que Portugal e a Inglaterra são duas nações que têm qualquem coisa de muito util a ceder uma á outra, para o interesse comum, e terminou bebendo pela Marinha de Guerra portuguesa e pelo sr. comodoro Botelho de Sousa.

Depois de cumprimentar o sr. comandante Sousa Ventura por tudo quanto observara no seu navio, despediu-se da oficialidade e tomou a vedeta que o conduziu ao Arsenal. As visitas demoraram cerca de 3 horas.

A bordo do navio-chefe «Bartolomeu Dias», o chefe da missão militar inglesa aperta a mão á oficialidade da esquadra

NA BOA HORA

Começou a ser julgada

a sr.ª D. Amelia Primavera

por causa da falencia da sua firma

Na sala de audiencias da 3.ª vara do Tribunal da Boa Hora, remoçada por uma série de obras de bom gosto, começou hoje o julgamento da sr.ª D. Amelia Augusta Primavera, que é considerada responsavel pela falencia da firma Primavera, Ld.ª.

Presidiu ao Tribunal o sr. dr. Azevedo e Castro, que tinha como adjuntos os srs. drs. Pinto Garção e Sousa Carvalho.

Interveio como delegado do Ministerio Publico o sr. dr. Vilhena Pereira e a defesa está a cargo do sr. dr. Alfredo Filipe, assistido pelos estagiarios drs. Cabral Matos e Clotilde Silva.

A acusada, que transitou hoje do hospital de S. José, onde tem estado doente, para o Tribunal da Boa Hora, era aguardada por pessoas da familia e de amizade, que a rodearam dum ambiente de simpatia.

Feita a chamada das testemunhas, verificou-se que faltavam 7 de acusação, algumas de defesa e quatro declarantes.

Na contestação, a arguida nega os delitos que lhe são imputados, acrescentando que fez sempre a diligencia por não prejudicar ninguem. Trabalhou com intensidade para salvar o prestigio da casa e para salvaguardar os interesses dos credores. Alegou, além disso, o seu exemplar comportamento anterior.

Foram juntas ao processo duas cartas de varios ingleses, que muito interessam para a defesa.

A sr.ª D. Amelia Augusta Primavera, interrogada pelo juiz, delegou a sua defesa inteiramente no seu advogado.

Foram depois ouvidos alguns queixosos, que explicaram as transacções que fizeram na Casa Primavera, Ld.ª.

O sr. dr. Alfredo Filipe fez varias preguntas aos declarantes, dizendo que nas alegações demonstrará que a ré não tem culpa de que os credores ainda não tenham sido reembolsados. Acrescentou que explicará a fatalidade que se acercou daquele estabelecimento, que foi encerrado contra vontade da sua constituinte.

O julgamento continua amanhã.

No Tribunal de Marinha

está a ser julgado o comandante Esparteiro

No Tribunal de Marinha, começou hoje a ser julgado o sr. capitão-tenente Joaquim Marques Esparteiro, que comandava o contra-torpedeiro «Lima» em 2 de dezembro do ano passado, quando aquele navio, atirado por um estoque de agua, descaiu sôbre a prôa para cima da fragata «D. Fernando», provocando-lhe leves avarias.

O tribunal era constituido pelo sr. capitão de mar e guerra Augusto Goulard Medeiros, na qualidade de presidente, e pelos srs. capitão de fragata Luiz de Caires e juiz Ernesto Nunes Lobo. O cargo de promotor de justiça estava confiado ao sr. capitão de mar e guerra José Vicente Lopes, e a defesa entregue ao sr. dr. Ricardo Mota.

Foram ouvidas numerosas testemunhas. Na sala encontravam-se tambem muitos oficiais de marinha, levados ali pela curiosidade de assistirem ao julgamento dum camarada ilustre e considerado, que se transformou numa bela consagração ás suas qualidades de homem e de marinheiro.

A primeira testemunha a depôr foi o sr. comandante Mesquita, antigo ministro da Marinha, que abonou as altas qualidades do comandante Espartero, como oficial e como professor considerado, como marinheiro e tecnico de assuntos navais, distinto e culto entre os mais distintos.

O comandante Mesquita Guimarães terminou por declarar que não admitia qualquer acto de negligencia por parte dum oficial com tais faculdades.

Na mesma ordem de idéas, depôs o sr. vice-almirante Jaime Afreixo. Foram ainda ouvidas numerosas testemunhas, cujos depoimentos são unanimes em elogiar a alta competencia do comandante Esparteiro, que muito tem honrado, no país e no estrangeiro, a marinha de guerra portuguesa.

A's 16 horas, a audiencia foi suspensa, prosseguindo pouco depois. Seguir-se-ão os debates, e a sentença, que deve ilibar de toda a culpa o ilustre oficial, será proferida ao fim da tarde.

Demitiu-se em La Paz

o ministro do Interior

LA PAZ, 22. — O ministro do Interior demitiu-se, sendo substituido pelo ministro das Comunicações.

O coronel Mendez foi nomeado ministro das Comunicações.—(Havas).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O cêrco á praça forte de Segorbe

coloca os vermelhos numa situação dificil

SARAGOÇA, 22. — Os Quarteis dos generais Varela a Aranda comunicam que ao amanhecer as suas fôrças prosseguiram o avanço nos varios sectores.

Os soldados do general Garcia Valino que conquistaram Gaybiel, na Serra Espadan, ás 9 horas, estavam apenas a quatro quilometros da povoação de Jérica situada na estrada geral Teruel-Sagunto. Outras colunas dêste general continuam avançando, embora com enormes dificuldades, devido ao terreno. Os vermelhos concentraram numerosas forças na serra de Espadan e como dispõem de admiraveis fortificações naturais, oferecem uma resistencia colossal. Estas fôrças marcham em direcção a Segorbe.

Desde as sete horas que muitas esquadrilhas de aparelhos nacionalistas lançam dezenas de toneladas de bombas sôbre os objectivos militares de Segorbe, Jérica e Castellonovo, com o proposito de enfraquecer a resistencia dos vermelhos e permitir o avanço dos soldados de Garcia Valino.

O cêrco á praça forte de Segorbe vai-se estreitando cada vez mais e colocando as tropas inimigas numa situação dificilima.

Por sua vez, as tropas do general Aranda, que marcham pelo sector da costa, fazem bastantes progressos. De momento só se pode dizer que as suas fôrças avançadas se encontram apenas a 15 quilometros de Sagunto.

As ultimas noticias recebidas da frente de Castellon dizem que a artelharia pesada de Burgos está batendo intensamente com o seu fogo a importante praça forte de Segorbe e as estradas situadas ao norte e ao sul desta povoação, impedindo que as fôrças que a defendem recebam reforços.

A estrada Teruel Sagunto é o eixo da grande ofensiva nacionalista

TERUEL, 22. — A ofensiva desencadeada pelo general Varela, na frente de Teruel, para alcançar o Mediterraneo, á medida que os dias passam aumenta de eficacia.

Serve de eixo ás operações a estrada geral Teruel-Sagunto. Ao norte e ao sul desta via de comunicações, estendem-se as fôrças nacionalistas numa extensão de mais de trinta quilometros. O rio Majares vai ficando á retaguarda e a estrada de segunda classe que o bordeja e que passa paralela a Rubielos e Lucena del Cid vai, tambem, pouco a pouco, caindo em poder das tropas de Varela.

Sob um sol escaldante e um calor asfixiante as tropas de Franco lutaram encarniçadamente durante todo o dia de ontem. Desde o dealbar a artelharia e a aviação de Burgos concentraram a sua acção sôbre os entrincheiramentos e linhas fortificadas do inimigo. As fôrças de cavalaria do general Monasterio, em estreita colaboração com as fôrças de choque e de infantaria tomaram de assalto a montanha del Salada.

No sector de Fanzara, após lutarem encarniçadamente todo o dia, os nacionalistas conseguiram conquistar a aldeia de Argelita que o inimigo, antes de a abandonar, destruiu com a dinamite.

As tropas do general Garcia Valino, que avançam por dois lados distintos, da serra Espadan, realizaram verdadeiros prodigios de heroismo para conter o impetuoso ataque das grandes massas de fôrças inimigas. Na defesa da serra Espadan têm os vermelhos 6 brigadas, numerosos tanks, carros blindados, canhões, 2 batalhões com 108 metralhadoras e outro importante material de guerra.

Os soldados de Garcia Valino iniciaram a sua marcha ás 4 horas e lançaram-se com grande ardor combativo contra as primeiras posições avançadas inimigas. Combateu-se duramente e proximo do meio dia, os vermelhos abandonaram aquelas posições e instalaram-se noutras á retaguarda, mais bem situadas, com o objectivo de contra-atacarem. Esta manobra não passou despercebida á artelharia de Burgos, que passado algum tempo começou batendo com o seu fogo as posições, onde as fôrças vermelhas estavam concentradas para o ataque. Esta acção desmoralizou um pouco o inimigo, que apesar disso não desistiu do seu intento. Sob a acção da artelharia nacionalista os vermelhos lançaram-se furiosamente contra as posições de Franco, tentando abrir passagem entre as trincheiras de Garcia Valino, com bombas de mão. As fôrças inimigas eram numericamente muito superiores ás dos nacionalistas. Lutou-se encarniçadamente durante mais de uma hora, até que os soldados de Garcia Valino, galgando o parapeito das suas trincheiras, atacaram á arma branca e com granadas de mão o inimigo, que bateu em retirada.

As operações no sul

SARAGOÇA, 22.—(Dum enviado especial da Havas).—As fôrças do sul, que tomaram ontem Orelana Vieja e Orelana Sierra, tanspuseram hoje de manhã o rio Guadiana ao sul da primeira daquelas localidades, continuando o seu avanço.—(Havas).

A marcha das operações

SALAMANCA, 22—As informações oficiais dizem que as posições nacionais fôram ontem avançadas no sector de Monte de Salada. Foram ocupadas as povoações de Higueras e de Benafar, tendo sido feitos setenta e cinco prisioneiros. No sector de Fanzarra foi conquistado Argelita, tendo sido repelidos contra-ataques inimigos.

Na frente da Extremadura as tropas conquistaram novas posições no sector de Puente del Arzobispo. A resistencia do inimigo ao longo do rio Guadiana foi rota, e as tropas avançaram dez quilometros. Foram ocupadas as povoações de Acedera, Ocellana la Vieja, Orellana la Sierra e Navalvillar de Pela. Os nacionais apoderaram-se de muito material de guerra, entre o qual muitas metralhadoras. O inimigo deixou duzentos e cinquenta e três mortos. No sector de Mezeguerra foi ocupada a localidade de Monterubio.

As forças aereas nacionais bombardearam com objectivos militares o porto de Valencia, assim como o de Alicante. Tambem foi atacada uma fabrica de material de guerra em Castello de Fels, perto de Barcelona.—(D. N. B.)

Navio vermelho afundado

BURGOS, 22.—Anuncia-se oficialmente que uma esquadrilha de aviões da base de Maiorca atacou e meteu ao fundo um navio vermelho espanhol, que, carregado de armas e munições, se dirigia para o porto de Valencia.

A viagem presidencial

Segundo noticias recebidas pela Companhia Nacional de Navegação, a viagem do «Angola» continua a decorrer magnificamente, mostrando-se muito satisfeito o Chefe do Estado e a sua comitiva.

O «Angola» deve chegar amanhã á ilha do Principe, onde está preparada uma grandiosa recepção.

Ontem, á noite, o «Angola» e o «Quanza» encontraram-se no alto mar, passando muito perto um do outro e trocando entusiasticas saudações. Passageiros e tripulantes dos dois paquetes acorreram ás amuradas, aclamando o sr. Presidente da Republica, que se mostrou muito impressionado com a inesperada e carinhosa manifestação.

As novas instalações

do Palace Hotel do Buçaco

Estão concluidas as grandes obras do Palace Hotel do Buçaco, que sofreu grandes modificações, sem, no entanto, perder a riqueza e opulencia do seu maravilhoso estilo. As novas instalações, que são um primor de conforto e de elegancia hoteleira, serão inauguradas no proximo dia 1 de agosto.

As obras foram orientadas pela Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, e realizadas escrupulosamente, sendo dignos de elogio todos que nelas colaboraram. O Palace Hotel do Buçaco, que goza duma situação privilegiada, e que se pode tomar como modelo no genero, pode ser considerado, sem sombra de favor, depois das modificações que sofreu, um dos melhores do mundo.

DE LUTO

Dr. Luiz Inocencio Ramos Pereira

Na sua residencia, rua Vasco da Gama, 7, 4.º esq., faleceu hoje, pelas 9 e 50, vitimado por uma pertinaz doença, o sr. dr. Luiz Inocencio Ramos Pereira, que ha pouco mais de um mês sofrera uma melindrosa operação.

O extinto contava 67 anos, e era natural do Porto, onde se formou na Faculdade de Medicina.

Foi eleito deputado ás Constituintes e senador pelo circulo de Viana do Castelo em todas as legislaturas anteriores ao movimento de 28 de maio.

Durante a epidemia da pneumonica prestou relevantes serviços ás populações do Minho, sendo agraciado pelo governo, a pedido dessas populações, com a comenda da Ordem de Cristo. Exerceu as funções de secretario do Senado e foi medico-chefe dos Serviços de Saude dos Caminhos de Ferro do Estado.

Dr. Luiz Inocencio Ramos Pereira

Actualmente desempenhava o cargo de medico adjunto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

O falecido era casado com a sr.ª D. Cecilia Maria Ramos Pereira e pai do sr. Guilherme Maia Ramos Pereira, de D. Irene Maria Ramos Pereira, casada com o sr. capitão de engenharia Henrique Herculano Santa Clara da Cunha, do sr. Jorge Maia Ramos Pereira, 1.º tenente da Armada, de D. Dulce Maia Ramos Pereira e D. Maria Amelia Ramos Pereira de Oliveira Dores, casada com o sr. capitão de engenharia Mario Lisboa de Oliveira Dores.

O funeral realiza-se amanhã para a estação do Rossio, seguindo o corpo em vagão armado em camara ardente para a vila Praia de Ancora (Minho), terra onde o extinto gozava de grande simpatia, pelo muito que fez a favor daquela localidade.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Anuncia-se que o sr. dr. Oliveira Salazar e o generalissimo Franco trocaram expressivos telegramas de saudação por motivo do 2.º aniversario da revolução nacional espanhola.**
- **Na Academia das Ciencias o professor Charles Lepierre ocupou-se do valor nutritivo da sardinha. Outros academicos fizeram valiosas comunicações.**

No estrangeiro

- **O avanço nacionalista, de Teruel ao mar, prossegue com exito. O objectivo imediato das forças de Franco é Segorbe, localidade que já se encontra ao alcance da artelharia do exercito espanhol.**
- **O ministro dos Negocios Estrangeiros francês, Georges Bonnet, ofereceu um banquete em honra dos soberanos britanicos no Quai d'Orsay.**
- **O incidente de fronteiras nipo-soviético continua sem solução. As ultimas «démarches» feitas pelo embaixador japonês em Moscovo parece que se revestiram de grande vivacidade.**
- **O capitão Wiedmann deu conta a Hitler, com quem se encontrou em Reschtsgaden, do resultado da sua visita a Londres.**

NOTICIAS DO TOREL

FURTO DE CALÇADO.—Foram presos Mario Luiz Barrué e Fernando Eurico Gomes da Silva Pinho, o primeiro por instigar o segundo a furtar, na casa onde era empregado, na rua Açores, 102, 70 pares de calçado, no valor de 3.500$00. Uma parte do calçado foi empenhada e a outra vendida.

A QUEM PERTENCE O CHUMBO?.—Encontra-se preso, nos calabouços do Torel, um individuo, de nome Carlos Reis, que foi detido por não explicar a proveniencia de 40 quilos de chumbo que transportava numa saca. Interrogado pelo agente Lopes, umas vezes diz que o chumbo lhe foi entregue por um individuo que não conhece e outras afirma que encontrou a saca abandonada.

COBRADOR «MODELO».—O sr. Alfredo Nunes de Carvalho, residente na rua 4 de Infantaria, 294, 3.º, queixou-se á P. I. C. contra um seu cobrador que desapareceu com 6.000$, produto do recebimento de varias contas.

USE VELAS

CHAMPION

A VELA DOS CAMPEÕES
E DOS CONHECEDORES

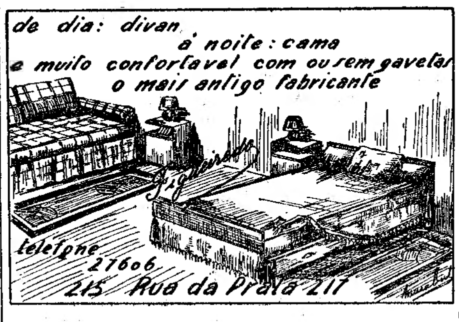
C. SANTOS, L.DA

57 — Rua do Crucifixo — 59 — LISBOA

Atum em Azeite ?!
PURO DE OLIVEIRA

Só TENORIO...

Recomendavel tambem aos debilitados



CORREARIA VICTORINO DE SOUSA, L.DA
R. dos Correeiros, 202—LISBOA

O mais variado sortido de arreios para trens e cavalaria, as melhores selas para tourear, polainas em todos os generos, malas, pastas e carteiras, mochilas para escoteiros, os melhores artigos para cães, tais como: açamos, peitorais, coleiras, chicotes e trelas, feltros para chairéis, campainhas de alarme, lanternas e varais ingleses. Os melhores artigos para caçadores.

SENHORAS

O antigo «Cabeleireiro do Rossio», 93, é no 2.º andar e nada tem com outros da mesma escada. Subam ao 2.º andar. Elevador gratis.

A missão florestal italiana

visitou o Buçaco e seguiu para a Figueira da Foz

BUÇACO, 21. — A missão florestal italiana, que ha dias chegou ao nosso país, e da qual é chefe o general Augusto Agostini, visitou hoje o Buçaco.

Acompanhava a missão, entre outras categorizadas entidades, o sr. engenheiro José Mateus Mendia, director geral dos Serviços Florestais, que lhe mostrou grande parte da mata do Buçaco, a qual deixou os visitantes verdadeiramente encantados.

Precedido duma visita ao hotel, que mereceu da missão francos encomios, foi-lhe oferecido um almoço, presidido pelo sr. engenheiro José Mateus Mendia.

A missão italiana, muito bem impressionada, retirou pela tarde, com as entidades portuguesas, para a Figueira da Foz.

de 5$60

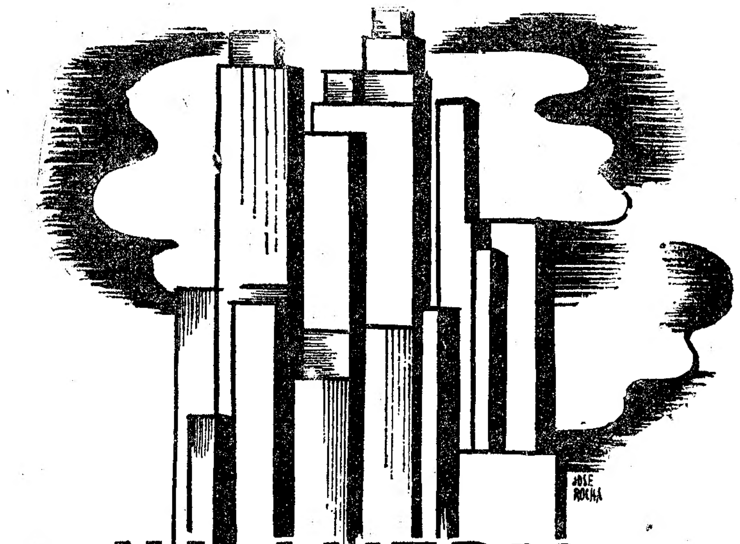
Muito bom café.
Saboroso e saudavel.
Tão bom, pelo menos, como aquele que qualquer outra casa vende a 7$60.
Quem o usa já o sabe.
Quem o não use, uma prova o convencerá.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

ETP



NA AMERICA

O automóvel de maior venda é sem dúvida o

CHEVROLET

Isto prova que CHEVROLET é entre todos os carros da sua categoria, aquêle que melhores condições de mecânica, elegância, comodidade e consumo, reúne.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A

DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LDA.

206 • AVENIDA DA LIBERDADE • 210 • LISBOA

SINTRA
Café Paris

Aberto até ás 2 horas Telefone 51

MURALINE

A melhor tinta a agua

A' venda nas drogarias

Deposito

R. DOS FANQUEIROS, 136, s/l.

Tel. 2 2086

Retratos à cinema em 18×24

5$00 cada

Reclame da FOTOGRAFIA BARROS

R. da Palma, 146 — Telefone 27380

ZIG ZAG

O Melhor Papel de Fumar

Livro Double $60
Livro Simples $30

Unicos Importadores:

Casa Havaneza
LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA DE CABO VERDE E GUINÉ

VAPOR

LOBITO

sairá no proximo dia 3 de Agosto ás 16 horas, recebendo carga para

S. VICENTE, PRAIA, BISSAU e BOLAMA

Aviso aos Srs. Carregadores: — Este vapor recebe carga até ás 12 horas do dia 1 e desta data até ás 20 horas do dia 2 com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Consalho de Tarifas.

Para tratar.

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 2.ª Vara

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Segunda Vara desta Comarca, segunda Secção, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Mario Esteves, morador no Largo de São Julião numero 12, segundo andar, mas actualmente ausente em parte incerta e na execução sumaria que lhe move Julio Coelho, para no prazo de cinco dias, findo o dos editos, pagar ao exequente o montante de letras na quantia de tres mil e quinhentos escudos, juros legais, custas, sêlos e procuradoria condigna e o mais que fôr de lei, ou nomear bens á penhora no mesmo prazo, sob pena de se devolver ao exequente esse direito.

Lisboa, onze de Julho de 1938.

O Chefe da 2.ª Secção,
Alexandre d'Almeida Fernandes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Sousa Carvalho

Ernst George Sucessores

Mudaram os seus escritorios para a Rua do Arsenal, 148-2.º—Telefone 20112

"VITAMINOR"

Alimento em pó, supervitaminado. O mais poderoso reconstituinte das forças humanas.

Aparece neste momento, precedido de documentação cientifica de alto valor por demonstrar que contem as

Vitaminas B¹ B² D."

Uma caixa contendo 250 grs., tem 5000 vitaminas U. I. Preço 12$00

Toma-se em leite ou agua: Peçam nas farmacias e mercearias:

Depositarios

Estabelecimentos Jerónimo Martins, & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

MOBILIAS
Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n. 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 44147.

ESTRANGEIRO

Brandy Borges ★★★★★
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

Continuam a arder
algumas florestas americanas

SEATTLE, 22. — O fogo ajudado pelo grande calor que tem feito continua a devastar o Oregon. O fogo consumiu a pequena aldeia de Forbes Landing, na Columbia britanica, e agora as chamas aproximam-se do acampamento de Comox, onde se encontram empilhados cêrca de 18 milhões de metros cubicos de madeira. Os guardas florestais têm descoberto varios casos que provam a existencia de incendiarios. Perto de Vancouver três metros duma mangueira foram cortados á navalha. Noutros pontos, os malfeitores deitaram gasolina na agua das bombas. Na Direcção Flrestal pensa-se que muitas das sabotagens verificadas provêm de pessoas que querem ser contratadas para combater o incendio. No Oregon 8.000 hectares de terreno são presa das chamas. No Washington 14.000 e 20.000 na Ilha de Vancouver.—(Havas).

Queda dum avião militar inglês

LONDRES, 22. — Durante umas manobras aéreas um avião militar despenhou-se no solo. Dos seus três tripulantes dois morreram, enquanto o terceiro conseguiu salvar-se em pára-quedas. — (D. N. B.).

FATOS DE BANHO
PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
Recomendamos a apreciação de V. Ex.as as qualidades, os preços e os modelos apresentados pela **LOJA DAS MALHAS.**
O BOM JARDIM
97 — RUA DO CARMO — 99

ÁGUA GASOSA FEITA EM CASA

EM DOIS MINUTOS
- O SPARKLET, produz a água gasosa mais fresca e pura por um preço mínimo.
- Carrega-se em dois minutos. Economisa espaço, pois as cargas correspondentes a 12 sifões cheios ocupam um pequeno espaço.
- Uma carga que enche um sifão, assegura a existência permanente de água gasosa.

Pedir prospectos explicativos aos seus representantes Jayme Alves Barata, L.da — Rua Aurea, 124, 1.º — Lisboa.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Em Berlim vêem com simpatia
a visita do chefe da aviação francesa

BERLIM, 22.—Os meios politicos alemães registam com satisfação o anuncio da visita do general Vuillemin, chefe do Estado-Maior do exercito do Ar francês. Entende-se que esta visita não pode referir-se á preparação dum pacto do Ar, missão—diz-se—que é da competencia dos homens politicos. No entanto, pensa-se que tal visita, neste momento, não pode senão exercer uma influencia favoravel á situação geral da Europa.

O «National Zeitung», de Essen, escreve a este respeito: «O exercito do Ar alemão receberá o general Vuillemin com os mesmos sentimentos de camaradagem e cordialidade com que foi acolhido o general Milch por ocasião da sua visita a França. O general Vuillemin terá ocasião de conhecer em todos os seus pormenores a organização do exercito do Ar alemão. Como a visita do general Milch, a do general Vuillemin influirá favoravelmente nas relações franco-alemãs. Deve, porém, notar-se que a visita do general Vuillemin não tem outro objectivo senão conhecer, numa intenção louvavel e no espirito de camaradagem, as instalações do exercito do Ar alemão».—(Havas).

As relações da Checo-Eslovaquia com a Polonia

PRAGA, 22.—Depois do «Anschluss», e sobretudo desde 21 de maio, a atenção da Imprensa checa volta-se cada vez mais para a Polonia. Todos os jornais, tanto da esquerda como da direita, frisam a necessidade dum entendimento com aquele país. O «Poredskilist», jornal da oposição da extrema direita, escreve nomeadamente: «E' preciso aceitar a Polonia no seio da Pequena Entente?». O jornal critica a inactividade da Pequena Entente e frisa que os interesses desta e da Polonia são actualmente identicos. «Ha que incluí-los—escreve—num entendimento para que a Polonia e a Pequena Entente se tornem assim guardas da paz na Europa central».—(Havas).

Vão reunir-se os países que assinaram a Convenção de Oslo

COPENHAGUE, 22—Realiza-se amanhã nesta cidade. a conferencia dos representantes diplomaticos da Noruega, Suecia, Dinamarca, Holanda, Belgica e Luxemburgo, para discutir varios. problemas de ordem politica e economica que interessam especialmente aqueles Estados.

Os referidos representantes diplomaticos representam os Estados que assinaram a Convenção de Oslo em dezembro de 1930, a qual permitia que os seus signatarios, todos eles largamente dependentes do comercio estrangeiro, fizessem uma politica liberal em materia comercial. Por sua vez os referidos Estados concordaram em reduzir as suas barreiras alfandegarias em beneficio reciproco.

Durante os anos seguintes a luta para a remoção das barreiras alfandegarias, entre as nações, não foi coroada de exito.

Têm-se realizado periodicamente conferencias entre os peritos dos Estados signatarios da convenção de Oslo, com o unico objectivo aparente de verificar o malogro dos esforços desenvolvidos até agora.

O dr. Goebbels ataca com violencia a Imprensa franco-britanica

VIENA, 22.—O dr. Goebbels atacou violentamente a Imprensa estrangeira, num discurso que pronunciou em Graz. «Li ha semanas—disse—na Imprensa estrangeira que uma grave crise estalara na Austria, no seio do partido nazi; e que uma serie de grupos se haviam formado que se combateriam com encarniçamento. A fusão com o Reich estaria gravemente comprometida. Vim aqui para me convencer da verdade de tais afirmações. Queria verificar «de visu» até que ponto os fanaticos da verdade, em Londres e Paris, se permitem fazer o seu jogo sujo com o povo alemão, em particular, e com a paz da Europa, em geral». —(Havas).

CAFÉS
Puros e de 1.ª qualidade, só na
PEROLA DO ROSSIO
Rossio, 105 — Telf. 20744

A esquadra italiana
nas costas da Dalmacia

ROMA, 22 – A esquadra italiana que deixou ontem Larent para visitar varios portos das costas da Dalmacia, chegará hoje a Cattaro, onde ficará três dias. Em 25 de julho proximo a esquadra entrará no porto de Sebenico, onde os navios italianos ficarão quatro dias.

Segundo o "Messagero" esta visita naval aos portos da Yugo-Eslavia é devida a uma iniciativa do Duce, que quis manifestar assim a sua solidariedade com a nação yugoeslava. — (D. N. B.).

As gréves em França

PARIS, 22. — Os operarios da região mineira de Anzin recomeçarão hoje o trabalho em todas as minas, devido a uma decisão dos sindicatos. — (D. N. B.).

A moda da pele bronzeada

A pele bronzeada é de grande moda e indicio de distinção.

Ao vermos uma mulher com a pele da côr do cobre ficamos logo sabendo que ela frequentou o mar, o campo ou as termas...

V. Ex.ª pode bronzear a sua pele, com toda a comodidade dentro de sua casa, sem ter que frequentar aqueles lugares.

Mar-Sol é um produto que facil e rapidamente bronzeia a sua pele, como se tivese apanhado grandes banhos de Sol ou muito ar iodado do mar.

Depositario geral:—Perfumaria da Moda, 5, Rua do Carmo, 7—Lisboa. Preço do frasco grande, 20$00. Para a provincia porte gratis.

Cafés purissimos
das melhores qualidades, desde 7$00 o quilo.
CARIOCA, L.DA, R. do Mundo, 9

A MORTE
do reumatismo pelo Dr. L. Masson, com
ENDODERMOL
Produto francês, contra o reumatismo, gota, sciática, etc.
REPRESENTANTES
Couto, L.ª — Porto
L. de S. Domingos, 106

5000 pelos de barba em 60 segundos

Todas as manhãs a sua lamina ou navalha corta dificilmente 5000 pelos de barba, deixando a pele irritada e tirando-lhe o lustro natural.

Trez coisas bem desagradaveis que se podem remediar por este meio: Friccionar bem a pele com Creme Nivea. antes de ensaboar a cara.

1. Suavisa a pele e deixa deslisar bem a lamina.
2. Abranda os pelos da barba podendo-se corta-los com facilidade.
3. O Creme Nivea impede que a pele seque e evita a sensação de ardor.

Depositario:
Pestana, Branco & Fernandes, Ltda
39 Rua Sapateiros, 1º, Lisbôa

F. A. 691

Em frio e quente
Dá saude, vigor e alegria
TODDY

ULTIMAS NOTICIAS

CONTRA O CALOR
Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia, A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119
Telefone 22556
PREÇO DO MERCADO

O ENTENDIMENTO ANGLO-FRANCÊS

Os soberanos britanicos saíram esta manhã de Paris

Foi inaugurado o monumento á memoria dos australianos mortos na Guerra

PARIS, 22—Os Soberanos deixaram o Quai d'Orsay ás 10 e 27 dirigindo-se á estação dos Invalidos donde seguirão para Villers Bretonnaux.

As despedidas da capital ficaram feitas ontem á noite. Paris fez uma despedida inesquecivel aos Soberanos, quando estes apareceram á janela do Quai d'Orsay.

Esta manhã a partida dos Soberanos pela Estação dos Invalidos teve um caracter de intima simplicidade.

Os Reis levantaram-se ás 8 horas, e dedicaram a manhã aos preparativos da partida. Na forma do costume falaram para Buckingham Palace a saber noticias das filhas e depois tomaram o seu pequeno almoço.

A's 9 e 30 saiam as famosas cinquenta malas azues, com as armas inglesas, para a estação. Esta foi decorada com flores novas e muitas bandeiras. Proximo encontravam-se talvez umas 150 pessoas. A multidão era sobretudo densa na rua que separa o Quai d'Orsay da Estação.

Os Soberanos sairam acompanhados pelo Chefe do Estado francês e respectivas comitivas. A guarda prestou as honras e da rua aclamaram os Reis de Inglaterra.

Os Soberanos e a comitiva dirigiram-se a pé até á estação onde eram esperados por Albert Saraut, de Launay e outras individualidades. Os Soberanos agradeceram em termos calorosos, aos diversos funcionarios encarregados da organização da sua estadia em Paris, Lebrun, os presidentes das duas Camaras e os membros do governo apresentaram-lhes em seguida cumprimentos de despedida.

«Lamento não poder acompanhar V. M.—disse a esposa do Presidente á Rainha. Desejo-lhe boa viagem e aproveito esta ocasião para lhe afirmar que conquistou o coração de Paris».

A's 10 e 38 o comboio real partiu. A manhã estava brumosa e quente.

Os Soberanos vão a Villers Bretonneux onde, em terra inglesa, receberão o Presidente da Republica Francesa.

Em 1918 a França cedeu ás Nações aliadas os cemiterios onde cada uma dessas Nações conserva os tumulos dos seus soldados. O Presidente foi assim recebido em terra americana, em Montfaucon, pelo general Pershing e por Eduardo VIII, em terra inglesa, em Vimy.

Vieram a França altas individualidades militares britanicas

A inesquecivel viagem dos Reis, começado com a inauguração da «Britannia», termina com uma homenagem do Rei ao Exercito australiano.

Em Villers Bretonnaux, a 15 quilometros de Amiens, está o cemiterio dos australianos identificados mortos na guerra. São 2.000 tumulos e a Memoria ali construida contem os nomes de 10.885 soldados, caidos nos campos de batalha da Somme e a que se não pôde dar sepultura. A Memoria recorda tambem os campos de batalha da Flandres e de Galipoli, onde morreram 60.000 australianos.

De manhã o Vice-Presidente de Conselho australiano acompanhado de outras altas individualidades suas compatriotas e de individualidades francesas, depôs um ramo de flores no Monumento aos Mortos daquela cidade. Depois estiveram na Catedral onde os recebeu o Bispo, Colocaram ali uma palma na placa comemorativa do heroismo das tropas australianas na defesa de Amiens.

Entretanto partiram de Londres o ministro da Guerra Hore Belisha, o general Gort chefe do Estado Maior Imperial, que vêm assistir á cerimonia.

Acompanharam-nos o tenente-coronel Wilson e o major Hjaydon. Depois da cerimonia o ministro e oficiais almoçam com o general Gamelin, com quem terão conversações não oficiais. Belisha vem depois a Paris e regressa a Inglaterra no domingo á noite.

Jorge VI e a rainha Isabel a caminho do Eliseu, durante a sua estada em Paris

Os discursos proferidos em Villers Bretonneux

Em Villers Bretonneux procedeu-se, como estava indicado, á inauguração do monumento levantado em memoria dos soldados australianos mortos em França durante a Grande Guerra.

O soberano britanico falou, em primeiro lugar, para saudar em nome da Australia o presidente Lebrun.

Depois Jorge VI declarou:

«O que temos na nossa frente é mais do que uma homenagem á esplendorosa coragem dum Exercito esplendido, é tambem o simbolo que marca o primeiro passo na historia duma jovem e vigorosa nação—é a aboboda por onde a Australia passou da juventude á plenitude da sua força. A paz e a prosperidade reinavam nessa terra. Em 1914 veio o apêlo. A resposta da Australia foi categorica. E os seus cavalheirescos cidadãos lançaram-se na Europa e antes que decorressem 4 longos anos de guerra, nada menos que cinco divisões dos seus soldados-cidadãos estavam em linha nas diversas frentes».

O discurso do soberano terminou assim:

«Dormem aqui homens vindos de todos os pontos da terra que se bateram pelos ideais comuns a todo o Imperio. Dormem em paz. Sobre eles a torre da Australia vela e assegura protecção. E' bom que assim seja e eu, vosso Rei, sinto um grande orgulho nesta inauguração. Sim—orgulho e tambem a mais profunda e reconhecida veneração por aqueles a quem esta ultima morada está confiada á guarda».

Em resposta, o presidente Lebrun afirmou que trazia ali a saudação da França. Recordou a fraternidade de armas franco-britanica assegurada durante quatro longos anos de luta.

O Chefe do Estado francês terminou assim o seu discurso:

«A amizade dos dois povos e a comunidade do seu ideal de Justiça constituem a melhor garantia da paz no mundo. Esta afirmação renovada ontem no curso dumas festas, cujo éco ainda não desapareceu, conserva nos perturbados tempos do presente a sua actualidade e a sua força. Que ela possa reboar nas nossas duas Nações como uma guia na acção e um apêlo á confiança».

Gamelin e Belisha conferenciaram

AMIENS, 22—O general Gamelin, chefe do estado-maior general francês chegou ás 11 horas a Amiens, onde se encontrou com Hore Belisha, ministro da Guerra britanico. Depois da entrevista, Gamelin e Belisha seguiram para Villers-Bretonneux.—(H.).

O desfile militar de ontem impressionou vivamente os ingleses

LONDRES, 22.—O convite feito a Lebrun pelo rei e pela rainha para visitar Londres é anunciado pela Imprensa em grandes titulos e é considerado como o agradecimento mais significativo ao acolhimento que os soberanos ingleses tiveram em Paris. Toda a Imprensa consagra um espaço consideravel ás cerimonias de Paris realizadas em honra dos soberanos.

O «Daily Sketch», que publica todos os dias uma cronica «Maravilhoso Londres» substitui hoje a palavra Londres por Paris. Pode dizer-se que o povo inglês segue, passo a passo o rei em França. O «Daily Sketch» escreve: «O rei cumpriu o magnifico programa destes dias sem mostrar a menor fadiga, depois da sua recente indisposição. Deu, pelo contrario, uma prova indiscutivel de que se sentia feliz».

O desfile militar parece que impressionou particularmente a Imprensa. O «Times» dá dele uma descrição viva e impressionante. Depois, referindo-se aos soldados australianos que o rei homenageará hoje, escreve: «No principio de agosto de 1918 os australianos deviam constituir, no sector de Villers-Bretonneux, o elemento de choque de que Ludendorff diria mais tarde que tinha sido um dia de infelicidade para o exercito alemão.».

O «Daily Telegraph», em artigo do general A. C. Temperley descreve o desfile e intitula o seu artigo «Esplendor e eficacia». Escreve: «A França deu uma impressionante demonstração da sua força miitar. A saude das tropas e o seu porte deixaram ao observador a certeza de que assistia ao desfile dum exercito disciplinado, de que o país pode orgulhar-se». Este jornal notou sobretudo o desfile dos caçadores a pé.

O «Daily Herald» diz: «O rei viu a potencia da França, potencia tão esmagadora que, no fim da revista, lord Bird Wood, aproximando-se de Halifax, foi segredar-lhe qualquer coisa ao ouvido. Vendo-o, Daladier tinha o ar de preguntar: «O que é que White Hall pensa de nós». Agora, com efeito, os homens unidos da França e da Grã-Bretanha não significarão, talvez, navios afundados em portos espanhois sem que se levante o dedo. Ter-se-á, de futuro, maior confiança na força do exercito francês. Podemos facilmente compreender porque é que lord Bird Wood estava tão impressionado».—(H.)

Jorge VI, a rainha Isabel e o presidente Lebrun, que se vê á direita, durante o «garden-party» oferecido em honra dos soberanos ingleses na Bagatelle

ARCADIA
Hoje:—Duas grandes estreias:
Ballet LANTHOS — grandioso número internacional, composto de 9 eximias bailarinas de grande fama mundial,
Ballet TONNY — composto de 5 «girls», em seus números de grande classe.

PASSEIOS NOCTURNOS
A' Barra com escala pela TRAFARIA
Todos os dias uteis o «Norte Expresso» parte do T. do Paço ás 21 e 50
Chegada a Lisboa ás 0,20 aprox.
Ida e volta á BARRA, 5$00
Ida ou volta á TRAFARIA, 1$50

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES RUA S. JUSTA 105

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115